



Guia de boas práticas no manejo de bezerros recém-nascidos

Recomendações práticas para um manejo eficiente e saudável nos primeiros dias de vida do animal.

Sumário

Introdução	02
Cuidados antes e durante o parto	03
Manejo de bezerros recém-nascidos	05
Manejo com o iRancho	12
Cuidado em todas as etapas	14
Garantindo a saúde inicial	16

Introdução

O período de nascimento é uma das fases mais delicadas do ciclo produtivo na pecuária. Nessa fase, os bezerros estão mais vulneráveis, desenvolvendo gradualmente seu sistema imunológico e isso exige atenção redobrada e manejo adequado para garantir sua sobrevivência e um desenvolvimento saudável.

A falta de cuidados adequados pode comprometer seriamente a saúde dos neonatos, favorecendo o surgimento de doenças como diarreia e pneumonia, duas das principais causas de mortalidade nessa fase, além de perdas diretas, impactando negativamente o desempenho dos animais que sobrevivem.

Por isso, investir em boas práticas de manejo desde os primeiros momentos de vida é essencial, devendo-se iniciar antes mesmo do parto e se estender pelos primeiros dias de vida.





Cuidados antes e durante o parto

Manejo na maternidade

Os cuidados com o nascimento dos bezerros começam antes do parto, envolvendo diretamente o manejo das matrizes. Entre as principais medidas estão a nutrição adequada durante a gestação, a imunização contra doenças que possam afetar o bezerro e a manutenção do calendário reprodutivo e sanitário.

Na maternidade, é importante separar os animais por categoria para facilitar o manejo e reduzir o estresse. No caso das novilhas, após o parto, recomenda-se não interferir imediatamente no bezerro, permitindo que a mãe o limpe. A cura do umbigo e os demais cuidados podem ser realizados no dia seguinte, garantindo segurança e bem-estar para ambos.

Parto requer acompanhamento

O manejo das matrizes no final da prenhez deve ser cuidadoso, garantindo um **ambiente limpo** e seguro para prevenir infecções.

É fundamental observar atentamente os **sinais de trabalho** de parto, como o aumento do volume da vulva, o relaxamento dos ligamentos da garupa, o vazamento de colostro e a inquietação da vaca.

A maioria das vacas dá à luz sem assistência ou problemas. A intervenção só deve ocorrer quando realmente necessária, como em casos de posição anormal do bezerro. Um exemplo comum é a apresentação posterior, em que as patas traseiras surgem primeiro. Também é preciso intervir quando ocorre a ruptura da bolsa sem progressão do parto ou diante de outros sinais de complicação. Nessas situações, o ideal é contar com a presença de um médico veterinário para conduzir o parto de forma segura, protegendo tanto a vaca quanto o bezerro.

As técnicas de intervenção mais utilizadas incluem a correção da posição fetal, o uso de cordas limpas para tração controlada e, em situações mais complexas, a realização de cesariana pelo veterinário. Em todos os casos, higiene e cuidado devem ser prioridades para reduzir o risco de infecções e complicações.



Manejo de bezerros recém-nascidos

Após o nascimento, os cuidados com os bezerros passam a ser essenciais para garantir um bom desenvolvimento inicial, saúde, e maior chance de sobrevivência. É nesse momento que práticas adequadas de manejo fazem toda a diferença.

Cuidados imediatos

Logo após o nascimento, é fundamental romper as membranas que envolvem o bezerro e **assegurar que ele respire** normalmente, removendo o muco das vias aéreas, boca e narinas. Em seguida, o ideal é secar o animal para evitar a perda de calor, especialmente em dias frios, garantindo que o bezerro se mantenha aquecido e **protegido contra o estresse térmico**.

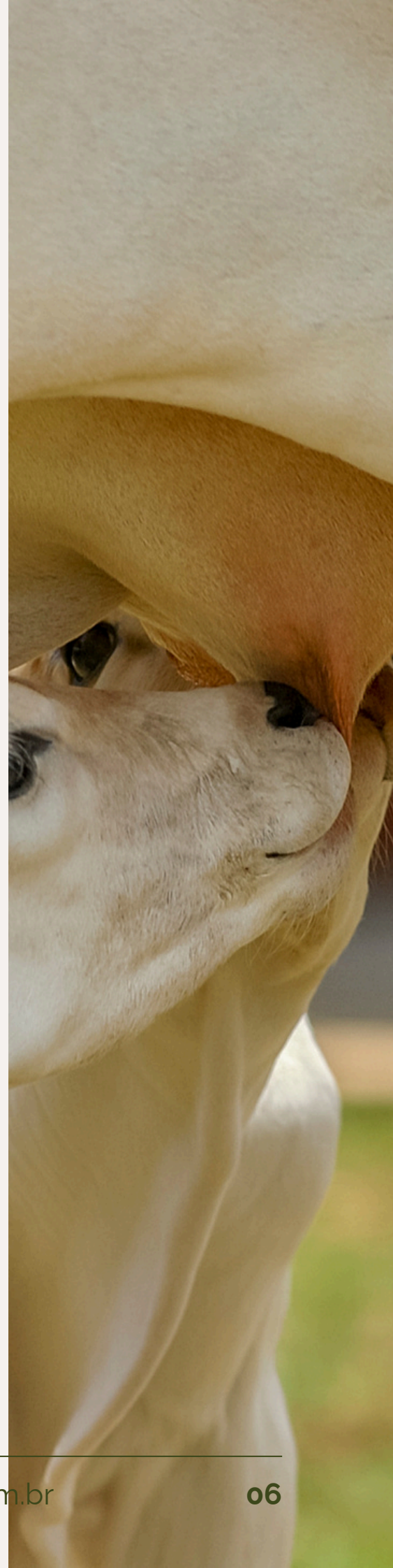
Ingestão do colostro

Diferente de outras espécies, os bovinos não transferem anticorpos pela placenta, o que faz com que os bezerros nasçam completamente desprotegidos contra doenças e vulneráveis a infecções nos primeiros dias de vida.

A única forma de garantir essa proteção nas primeiras semanas de vida é pela **ingestão do colostro**, logo após o nascimento.

O colostro é o primeiro leite produzido pela vaca após o parto, e é extremamente rico em anticorpos e nutrientes.

A absorção desses anticorpos pelo intestino do bezerro acontece de forma eficiente nas primeiras 6 a 12 horas de vida, após isso, essa capacidade vai diminuindo até parar completamente.



Estratégias de colostragem

Recomenda-se que o bezerro consuma entre **2 e 4 litros de colostro** de boa qualidade logo após o nascimento.

A colostragem é indispensável, por isso é necessário adotar estratégias que garantam esse manejo de forma eficaz.

Uma das maneiras de assegurar o fornecimento adequado de anticorpos aos bezerros é manter um **banco de colostro**, que pode ser natural ou, em casos de ausência de colostro materno ou baixa qualidade, colostro desidratado. Essa alternativa é segura e eficiente, garantindo o aporte de anticorpos necessário para proteger o animal.

Colostro bovino 100% natural desidratado

Utilizado para substituir, enriquecer ou suplementar o colostro materno.





Cura do umbigo

Logo após a ingestão do colostro, é fundamental realizar a cura do umbigo, um dos cuidados mais importantes nos primeiros dias de vida do bezerro. Isso porque o cordão umbilical permanece exposto após o nascimento, funcionando como uma porta de entrada para infecções e miíases (bicheiras), que podem comprometer seriamente a saúde do animal.

Confira abaixo a forma mais indicada de **realizar a cura do umbigo em neonatos**, garantindo uma cicatrização adequada e prevenindo infecções:

- Utilize uma solução de iodo com concentração entre 7% e 10% para desinfecção, mergulhando o umbigo do bezerro na solução uma vez ao dia.
- Se o cordão umbilical for comprido, recomenda-se cortá-lo de 2 a 3 dedos da base, utilizando uma tesoura limpa e afiada.
- Repita a aplicação até, no mínimo, o 5º dia de vida ou até a completa cicatrização do umbigo.

Esse cuidado simples reduz significativamente os riscos de infecção e contribui para um desenvolvimento mais saudável do bezerro.

Identificação dos bezerros

A identificação dos bezerros deve ser feita logo no início de vida.

Utilizar brincos ou outros métodos visuais de identificação é fundamental para garantir o controle individual dos animais.

Nessa etapa, é importante registrar informações básicas como data de nascimento, sexo, peso ao nascer e identificação da mãe.

Esses dados são essenciais para o acompanhamento do desenvolvimento do bezerro e para tomadas de decisão mais precisas ao longo do ciclo produtivo.

Ferramentas de gestão como o iRancho são grandes aliadas nesse processo, pois permitem um registro organizado dessas informações diretamente no campo.



Com isso, o produtor ganha agilidade, reduz falhas nos registros e melhora a eficiência no monitoramento dos indicadores zootécnicos desde o nascimento do animal.



Controle de parasitas

O uso de endectocidas em bezerros recém-nascidos é uma medida preventiva importante no **controle de parasitas** internos e externos.

Esses produtos atuam como antiparasitários, protegendo contra verminoses e ectoparasitas, como bicheiras e carrapatos. Entre os endectocidas do mercado, a Doramectina 1% se mostra mais eficaz que a 25% nessa prevenção, pois, embora a 25% tenha ação prolongada, sua concentração plasmática aumenta mais lentamente, reduzindo a eficácia nos recém-nascidos.

É fundamental seguir corretamente as orientações técnicas quanto à dose, à idade mínima e ao tipo de produto mais adequado, garantindo eficácia e evitando o desenvolvimento de **resistência parasitária**.

Resistência parasitária é a capacidade dos parasitas de sobreviverem aos tratamentos com medicamentos antiparasitários que antes eram eficazes contra eles.

Acompanhamento nas primeiras semanas

As primeiras semanas de vida são decisivas para a saúde e o desempenho dos bezerros. Durante esse período, é fundamental realizar um acompanhamento diário, observando a ingestão de leite, a consistência e frequência das fezes, o comportamento geral e possíveis variações de temperatura corporal.

Qualquer sinal de apatia, recusa alimentar ou diarreia deve ser tratado com atenção imediata, pois doenças como a diarreia neonatal e a pneumonia são comuns nessa fase e podem evoluir rapidamente.





Manejo com o iRancho

O uso de ferramentas digitais como o iRancho torna o manejo de bezerros recém-nascidos mais **eficiente e organizado**, desde o nascimento até os primeiros cuidados.

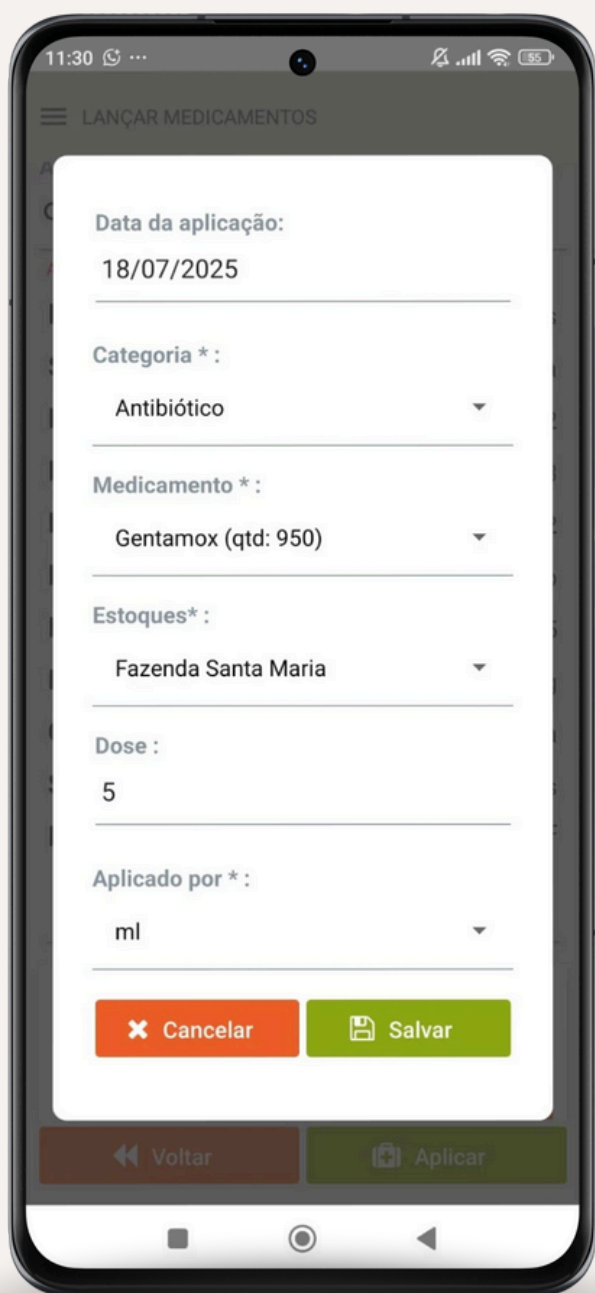
No momento do parto, é possível registrar diretamente no aplicativo informações essenciais, como a identificação da matriz, o touro utilizado, a data do nascimento, o número do brinco do bezerro, seu sexo, peso e outras anotações relevantes, basta abrir o aplicativo e ir até a função **lançar nascimento**.

Fácil de usar

Preciso

Eficiente

Além disso, o iRancho também auxilia no controle de parasitas, permitindo o lançamento de medicamentos aplicados, com o produto vinculado diretamente ao animal que o recebeu, incluindo o registro da dose, data e finalidade.



Tudo isso pode ser feito mesmo sem conexão com a internet.

Os dados serão sincronizados automaticamente assim que o dispositivo recuperar o acesso à rede. Dessa forma, nenhuma informação se perde e todas as decisões relacionadas à sanidade, nutrição e desempenho podem ser acompanhadas com precisão.

O cuidado em todas as etapas faz a diferença no resultado final do rebanho.

A **Linha Matterna da GENEX** foi desenvolvida para oferecer suporte no período de maternidade, garantindo que matrizes e bezerros tenham as melhores condições para expressar todo seu potencial produtivo. Principais soluções para o manejo neonatal e pré-parto:

Colostro bovino 100% natural desidratado

Utilizado para substituir, enriquecer ou suplementar o colostro materno.



Mamadeira 2,5 L

Ideal para o dia a dia do bezerreiro.



CAL24

Bolus de cálcio com magnésio e vitamina D, sua composição garante estabilidade durante o período de transição.



Capa para bezerros

Baixas temperaturas prejudicam o desempenho dos animais, principalmente no início da vida. As capas são excelentes aliadas, podendo também ser usadas sempre que necessário.



Garantindo a saúde inicial

O parto é um momento delicado e decisivo dentro do ciclo produtivo, e garantir o bem-estar tanto da matriz quanto do bezerro é fundamental para o sucesso do sistema. A adoção de cuidados essenciais logo após o nascimento é determinante para evitar doenças neonatais graves.

Por isso, um manejo adequado desde os primeiros momentos evita estresse, reduz riscos de mortalidade e contribui diretamente para a rentabilidade da propriedade.

Investir em boas práticas desde o nascimento é investir no futuro do rebanho e na sustentabilidade da produção.



Com o iRancho,
transformar boas
práticas em resultados
nunca foi tão simples.
Conheça agora!



www.irancho.com.br



(62) 99981-1720



@irancho.br

